

ESTUDO COMPREENSIVO DO PROCEDIMENTO DE DESENHOS-ESTÓRIAS COM CRIANÇA ABRIGADA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Denise Sanchez Careta¹
Ivonise Fernandes da Motta
Leila Cury Tardivo

Este estudo se propôs compreender, utilizando-se o Procedimento de Desenhos-Estórias, as vivências emocionais de uma criança que foi abrigada em seu primeiro ano de vida, bem como avaliar a eficácia deste instrumento. O Procedimento de Desenhos-Estórias foi utilizado como um veículo para a investigação da personalidade, visto a possibilidade de auxiliar na compreensão da dinâmica da vida psíquica, bem como por ser de fácil aplicação e manipulação, sendo de grande utilidade em situações especiais, como é o caso das Instituições-Abrigo; além disso, constitui-se em uma ferramenta essencial para o diagnóstico compreensivo. A fundamentação teórica é a Psicanálise, à luz do pensamento de D. W. Winnicott. O Procedimento de Desenhos-Estórias foi realizado nas dependências de uma Instituição-Abrigo situada na Grande São Paulo. A criança foi participante da pesquisa de Mestrado da autora. As informações pessoais foram obtidas na Instituição. Atualmente, ela tem cinco anos de idade (período da aplicação do procedimento), e está abrigada desde os sete meses de vida. O abrigamento se deu devido ao quadro de maus-tratos e negligência por parte dos pais. O contato materno foi abruptamente interrompido pelo abrigamento. Houve poucas ocorrências de visitas parentais à criança nesse período. Aspectos relacionados à composição espacial do abrigo e sua organização, além do desenvolvimento de vínculos afetivos, foram também objeto de reflexão neste estudo. Concluímos que o processo diagnóstico por meio do Procedimento de Desenhos-Estórias foi eficaz quanto à investigação da dinâmica emocional da criança, propiciando também condições para que esta contasse, em alguns momentos da narrativa, passagens de sua própria história de vida. O instrumento atende plenamente as condições da população carente que sofre privações, como é o caso das crianças institucionalizadas. Destacou-se a urgência da intervenção psicológica para a criança em questão, pois a presença de angústia, dor, sofrimento, desamparo, fragilidade, carência e privação é intensa, como também todos os seus relatos foram sustentados pela presença da destrutividade. O Procedimento de Desenhos-Estórias, além de facilitar o acesso à vida psíquica da criança e ser revelador de um ambiente circundante desfavorável e não facilitador, possibilitou também impulsionar reflexões sobre a inserção de considerações acerca da institucionalização de crianças carentes, propondo medidas preventivas a fim de oferecer condições favoráveis para o desenvolvimento delas, evitar comprometimentos emocionais futuros e, com isso, servir como possível prevenção ao desenvolvimento da delinquência.

Palavras-Chave: Procedimento de Desenhos-Estórias, Diagnóstico, Desenvolvimento Emocional, Winnicott, Instituição-Abrigo.

¹Apresentadora. Universidade de São Paulo – USP. Santo André / SP. denisescareta@ig.com.br